

<b>Atualizado a</b>	2023/09/12																															
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S2																															
<b>Curso</b>	Serviço Social																															
<b>Unidade Curricular</b>	Reabilitação, Deficiência e Saúde Mental																															
<b>Língua de ensino</b>	Português																															
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>45</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC				45							15
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
			45							15																						
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Maria Luísa De Sousa Panaças / mlpanacas@ippportalegre.pt																															
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>																																
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p><b>Módulo I</b>            Conhecer a evolução de conceitos e enquadramento histórico das políticas para a inclusão social de pessoas com deficiência;            Adquirir conhecimentos sobre políticas europeias e normativos legais específicos para o apoio a pessoas com deficiência;            Promover atitudes e competências que favoreçam e fundamentem a intervenção centrada na pessoa com deficiência;            Identificar recursos educativos, sociais e comunitários face ao atendimento a crianças, jovens ou adultos com necessidades especiais;            Desenvolver conhecimentos sobre as condições a implementar no atendimento à diversidade de forma a contribuir para a inclusão plena.</p> <p><b>Módulo II</b>            Adquirir conhecimentos sobre a evolução de conceitos e enquadramento histórico das políticas de saúde mental;            Desenvolver atitudes, capacidades e competências que permitam identificar crianças, adolescentes e adultos em risco, com vista a delinear e propor o apoio social adequado a cada caso;            Ser capaz de identificar e mobilizar os recursos comunitários e familiares para responder às necessidades de pessoas com doença mental.            Conhecer políticas, serviços, instituições de reabilitação de pessoas com doença mental.            Adquirir competências de trabalho em equipa para responder às exigências sociais de reabilitação e intervenção face a problemas de saúde mental.</p>																															
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>																																
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p><b>Módulo 1 Deficiência</b>            - Do conceito de Reabilitação ao conceito de Habilitação            - Evolução dos Modelos Conceptuais e Políticas para a Deficiência            - Políticas de Inclusão e Normativos Legais em Portugal            - Tipos de Deficiência e Necessidades Específicas            - Intervenção Centrada na Pessoa com Deficiência            - Direitos, Cidadania e Vida Independente            - Respostas Sociais na área da Deficiência</p> <p><b>Módulo 2 Saúde Mental</b>            - Conceito de saúde mental/ doença mental            - O conceito de normal e não normal perspectiva histórica            - Promoção da Saúde Mental e prevenção da Doença Mental</p>																															

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicopatologia: Perturbações da Saúde Mental, Quadros patológicos mais comuns</li> <li>- Políticas de Saúde Mental evolução e situação atual</li> <li>- Empoderamento e participação das pessoas com doença mental e suas famílias</li> <li>- Serviço Social na saúde mental</li> </ul>
<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b></p> <p>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</p>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>A metodologia comportará exposições teóricas, por parte das docentes, para transmissão de informação, sendo promovida a participação ativa dos (as) estudantes através da análise de textos, estudo de casos, resolução de problemas em grupo e debates temáticos.</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p> <p>A avaliação final de cada estudante será feita com base na nota de uma prova escrita individual (ponderação igual a dois); de um trabalho de grupo sobre um dos temas propostos em cada um dos dois módulos do programa (a escolher por cada grupo e com ponderação igual a um). A participação nas aulas e nos trabalhos propostos ao longo das aulas relativas aos dois módulos serão também consideradas e contribuirão para matizar a nota final.</p> <p>O teste individual será de consulta</p> <p>O envio dos trabalhos escritos será efetuada por email e/ou por colocação dos mesmos nas plataformas disponíveis.</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b></p> <p>Prova de avaliação individual e presencial</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b></p> <p>Alves, F. (2001). Acção Social na Área da Saúde Mental. Lisboa: Universidade Aberta.</p> <p>Amado A., Mc Bride M. (2001) Increasing Person-Centered Thinking: A Manual for Person-Centered Planning Facilitators. Minnesota: U. Minnesota.</p> <p>Besteiro, S., Gil, C.M., Marin, R. (s/d). Guia para familiares de Doentes Mentais. Lisboa: Federação Nacional das Associações de Famílias Pró-Saúde Mental.</p> <p>Cobb, H. V. &amp; Mittler, P. (2005). Diferenças significativas entre deficiência e doença mental. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Fazenda, I. (2008). O Puzzle desmanchado: saúde mental, contexto social, reabilitação e cidadania. Lisboa: CLIMPSI.</p> <p>INR (2006). Saúde Mental, Reabilitação e Cidadania. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Louro, C. (Coord.). (2001). Acção Social na Deficiência. Lisboa: Universidade Aberta.</p> <p>McWilliam, R. (org) (2012). Trabalhar com famílias de crianças com necessidades especiais. Porto: Porto Editora.</p> <p>Nações Unidas (2009). A Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e protocolo opcional. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação.</p> <p>Pio de Abreu (2002). Como tornar-se doente mental. Coimbra: Quarteto.</p> <p>Santos, M. C. (2015). Problemas de Saúde Mental em Crianças e Adolescentes Identificar, Avaliar e Intervir. Lisboa: Sílabo, Lda.</p> <p>Serrano, A. (2008) Redes sociais de apoio e sua relevância para Intervenção Precoce. Porto: Porto Editora.</p> <p>Vasconcelos, E. M. (Org). (2000). Saúde Mental e Serviço Social. S. Paulo: Cortez Editora.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p> <p>Cordeiro, Dias, J. C. (2005). Manual de Psiquiatria Clínica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>Faleiros, V. P. (2003). Estratégias de Empowerment em Serviço Social. Buenos Aires: Lumen.</p> <p>Fazenda, I. (2009). Novos Desenvolvimentos em Saúde Mental e Comunitária, Psilogos, Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, 6 (2)/7(1-2), 111-119.</p> <p>Gronita, J. (2008). O Anúncio da Deficiência da Criança e suas Implicações Familiares e Psicológicas. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação.</p> <p>Regueira, M. (1999). Programa Básico para favorecer a Autonomia Pessoal e a Vida Diária apontamentos contra o desânimo de técnicos em apuros. Fafe: CERCIFAF.</p>
<p><b>Situações especiais</b></p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p>

---

Estudantes com Necessidades Especiais

**2 - Avaliação por exame - Estudantes com  
Estatuto Especial**

Estudantes com Necessidades Especiais

---